

**ESCOLA TÉCNICA ESTADUAL DE HORTOLÂNDIA
TÉCNICO EM ADMINISTRAÇÃO**

**MARIA EDUARDA DA SILVA FRANZOTI
MARIA EDUARDA TERAMATSU DO NASCIMENTO
MAYARA SILVEIRA CIRILO
RAYSSA RIBEIRO DOS SANTOS**

**GESTÃO DE INFORMAÇÕES DAS ONGS RELACIONADAS AOS DESASTRES
NATURAIS**

RESUMO

As Organizações não Governamentais, são de extrema importância para a sociedade, por esse motivo foi pensado nesse tema de TCC, tratando-se de um informativo de ONG's das regiões de Campinas, Hortolândia e Sumaré, onde conta com inúmeras informações sobre essas instituições, ajudando pessoas com uma vulnerabilidade social, principalmente as vítimas de enchentes e alagamentos. O objetivo primordial desse trabalho é sanar determinada ausência de conhecimento, agregando em um maior entendimento sobre a relevância dessas instituições e conseqüentemente, o papel que apresenta ajudando essas vítimas, com isso, o grupo desenvolveu uma ferramenta digital, que foi disponibilizada nas redes sociais e em determinados locais públicos. Para sua execução e certificação, foi necessário efetuar pesquisas bibliográficas e posteriormente, pesquisas de campo, que serviram como uma validação de um entendimento referente a situação da área abordada. Através das análises dos formulários, foi possível observar a importância do projeto, visto que, para a maioria, o informativo apresentado proporcionou uma ampla compreensão e enfatizou a relevância das Organizações Não Governamentais, proporcionando ao grupo uma conclusão de que as metas estabelecidas foram alcançadas.

Palavras chaves: Informativo; ONG's; importância.

1. INTRODUÇÃO

Com base no tema proposto que é “A gestão de informações sobre ONGs relacionadas aos desastres naturais”, o grupo possui o objetivo de levar informações de algumas ONGs para as pessoas que não conhecem e/ou conhecem parcialmente suas finalidades, mostrando seu público-alvo, objetivos e com o que trabalham, tendo como principal referência a problemática da constante desigualdade social, que se encontra presente na ODS 10 “Redução das Desigualdades”. Esse trabalho contemplará algumas regiões do interior de São Paulo, sendo elas Hortolândia, Sumaré e Campinas.

“No Brasil, suas atuações variam em diversos segmentos, como educação; saúde; comunidade; apoio à criança e ao adolescente; voluntariado; meio ambiente; apoio a portadores de deficiências; parcerias com o governo; entre outras categorias de atuação.” (TACHIZAWA, 2004).

Esse assunto foi escolhido justamente por sua atualidade e relevância quanto a ajuda que proporciona a essas vítimas, por esse motivo é de tamanha importância saber que existe uma rede de apoio que colabora com isso. Os casos de desastres naturais aconteceram com maior frequência no final do ano passado (dezembro de 2022) e no começo desse ano (2023), segundo a CBN Curitiba.

As metodologias utilizadas serão pesquisas e formulários subdivididos em três fases, lembrando que essas questões estarão sempre destinadas para um determinado público-alvo. Outro método a ser aplicado envolve a criação de uma ferramenta digital e um perfil no Instagram, divulgando dados relevantes sobre toda a pesquisa. Com esses meios, torna-se possível alcançar os objetivos do trabalho, que se baseiam em ofertar um conhecimento maior aos indivíduos das regiões sobre tais Instituições e propor técnicas de rifas e doações de roupas, brinquedos e acessórios pessoais, para esses setores, ajudando as vítimas desses desastres.

A plataforma a ser desenvolvida poderá ser acessada em Qr-code expostos em meios tecnológicos e locais públicos, como: farmácias, postos de saúde, escolas e praças. Esse projeto retém muita importância, porque além do conhecimento que

oferecerá sobre essas Organizações, também auxiliará no processo de busca das mesmas. As ferramentas desenvolvidas, terão informações claras e objetivas, agregando positivamente em sua visibilidade e mostrando como é importante contribuir de alguma forma, pois elas têm autoria própria.

A situação problema dessa pesquisa parte dos desastres naturais, tais como os alagamentos e enchentes (foco da nossa pesquisa) no qual segundo uma notícia do G1 2023, uma tempestade deixou 40 mortos e desabrigados, mostrando que com esses acontecimentos pessoas podem perder seus pertences e até mesmo sua moradia. Existem ONGs nas quais essas vítimas podem recorrer, no entanto, muitas vezes elas não sabem onde encontrá-las e nem como procurar, devido à falta de visibilidade, de acordo com a notícia da Convibra, “A maioria das organizações do terceiro setor, demonstram um desempenho fraco no quesito visibilidade, em função de sua baixa capacidade em se promover”.

É importante ressaltar que as possibilidades dessa pesquisa vir a se realizar é cerca de 70%, devido ao fato de se tratar de um projeto que favorecerá a sociedade com aprendizado, além de ser um tema recorrente no cotidiano, pois existem várias dessas instituições presentes em nosso meio, tornando assim mais prática a realização da análise e sua efetivação.

2. DESENVOLVIMENTO

2.1 Contextualização

O presente trabalho terá sua área de segmentação e desenvolvimento em determinadas instituições do terceiro setor das regiões do interior de São Paulo, ou seja, Hortolândia, Campinas e Sumaré.

Na sua formulação, foi essencial a presença de pesquisas para obtenção de dados concretos e a confirmação da veracidade dessas Organizações. Ressaltando que todas elas estão posicionadas no mercado como instituições sem ajuda ou fins lucrativos relacionados ao governo, contando apenas com um fundo social vindo de doações e ajudas voluntárias.

ONGs de Hortolândia:

Casa Betânia da Paz: teve sua origem na Congregação das Irmãs Missionárias da Imaculada Rainha da Paz. Chegando em Hortolândia em 1993, eles vêm oferecendo espaço para as atividades e convívio das crianças e adolescentes do sexo feminino na faixa etária de 06 a 15 anos de idade e seus familiares, em situação de vulnerabilidade social e econômica, contribuindo para a prevenção e enfrentamento do abuso e exploração sexual, além de todas as formas de violências contra crianças, adolescentes e mulheres. Promovem eventos, ações e oferecem oficinas com o objetivo de melhor integrar essas crianças, disponibilizando conhecimentos de informática, inglês, teatro, artesanato, dança, pintura, ponto cruz e outros.

Hortolândia Invisível: surgiu a cerca de 3 anos, por docentes e estudantes no Colégio Alternativo de Hortolândia, tendo ajudado mais de 200 famílias das Regiões Municipais de Campinas e colecionaram ações em casas de repouso, instituições de acolhimento e no Hospital Boldrini. O projeto tem como objetivo auxiliar famílias/instituições/moradores de rua, que apresentem alguma vulnerabilidade social. Em tempos de pandemia, desenvolveram doações que visavam ajudar e suprir as necessidades de famílias e instituições. Recentemente, realizaram ações a fim de

amparar vítimas de alagamentos e enchentes, proporcionando um apoio sobre tal momento de dificuldade.

Banco de Alimentos Municipal: existe há 32 anos no município de Hortolândia e tem como objetivo a captação dos alimentos em indústrias, supermercados, feiras e doações pessoais, para assim, distribuí-los às entidades cadastradas, além de promoverem atividades de educação alimentar, onde visam o aproveitamento integral dos alimentos doados e melhoria na qualidade de vida das famílias atendidas.

Centro Comunitário São Pedro: atende há mais de 38 anos crianças e adolescentes. Surgiu com o objetivo de formular um instrumento que diminuísse a pobreza e as desigualdades sociais, por meio de ações sócios-educativas. Ao longo de sua atuação, vem desenvolvendo diversos projetos que visam a integração social e a capacidade pessoal das famílias da comunidade.

Creche Comunitária Nova Aliança: está em atividade há 16 anos, onde cuidam com muito amor, carinho, dedicação e responsabilidade de crianças a partir de 4 meses até 5 anos de idade. Possuem o propósito de promoção do crescimento saudável tanto da parte física quanto mental, através de atividades que estimulem a ação, criatividade, expressão e principalmente a felicidade das crianças.

Associação Beneficente Pedra Viva/Moriah: é uma entidade com fins não econômicos, fundada em 11 de janeiro de 2005. Tem como objetivo atender pessoas com condições relacionadas a falta de saneamento básico, crianças em situação de rua/desnutridas e violência doméstica, contribuindo para a melhoria da condição de vida dessa comunidade.

ONGs de Campinas:

Casa da Sopa: surgiu há 24 anos, sendo uma entidade que possui o objetivo de ajudar famílias carentes e moradores em situação de rua da comunidade, com doações de roupas, alimentos, móveis, eletrodomésticos, lazer, educação e cultura. Realiza diversos projetos sociais, como alimentação, atividades recreativas, aulas de capoeira e outros, e por conta desse objetivo e das suas ações, a mesma já participou de algumas reportagens onde falava um pouco sobre sua atuação.

Casa da Criança Meimei: fundada em 1964, possui 59 anos de funcionamento e é definida como uma creche que surgiu através da necessidade de ajudar crianças que precisam de um local confiável para ficar em período integral, enquanto seus familiares se encontram em situação de vulnerabilidade ou risco social. Tem a carga horária referente a 9 horas e oferece quatro refeições diárias, com cardápios variados, além de possuir a missão de disponibilizar a formação integral para essas crianças da educação infantil de 0 meses a 6 anos, visto que essa é a primeira etapa da educação básica e através desse projeto é proporcionado aprendizagens efetivas de qualidade, com diversas ações sociais.

Aprendizado doméstico Sant'Ana: está ativa desde o dia 02 de julho de 1931, é definida como dinâmica e acolhedora, tendo uma visão atenta à realidade e a sua posição na sociedade, atua na vida de pessoas socialmente vulneráveis, ajudando-as a responder às questões existenciais e a descobrir o sentido de suas vidas. Possui a missão de buscar pessoas em condições de vulnerabilidade social e inseri-las em uma conveniência fraterna e socializada, fortalecendo seus vínculos familiares e as encaixando nas políticas públicas, contendo diversos projetos sociais e atividades acolhedoras.

ONGs de Sumaré:

Recanto Titia Cecilia: surgiu há 32 anos, com o objetivo de atender e oferecer educação para crianças, adolescentes, idosos e famílias. Buscando promover um pleno desenvolvimento desses indivíduos através da educação, assistência social e garantia de direitos básicos, onde visam o cuidado e melhoria da qualidade de vida dos atendidos e seus familiares e com isso cultivam valores de cidadania, respeito às pessoas e ao meio ambiente.

Expandindo Amor: ela foi fundada em 2019, sem vínculo partidário voltada para o desenvolvimento comunitário e é nomeada como A.A.S.E.A (Associação de Assistência Social Expandindo Amor). Sua missão se caracteriza em assistir, incluir e desenvolver qualidade de vida e igualdade de oportunidades para os indivíduos em vulnerabilidade social, além disso seu fundamento se baseia em três pilares de atuação (assistência social, inclusão social, desenvolvimento social comunitário), possuindo o objetivo de levar a esperança de dias melhores para famílias, crianças e

comunidades carentes da região, realizando essas ações em parceria com instituições privadas e projetos sociais parceiros.

Instituto saber social: essa organização foi fundada em 2006, localizada em uma das áreas de maior vulnerabilidade social da cidade, ela atua na Política Nacional de Assistência Social, ofertando serviço de convivência e fortalecimento de vínculos regulamentado pela Tipificação de Serviços Socioassistenciais. Possui a missão de promover a inclusão social de crianças, adolescentes, jovens, adultos e idosos, através de ações culturais, assistências e socioeducativas, com a visão de ser uma instituição de terceiro setor reconhecida por sua liderança, inovação e impacto social, promovendo o desenvolvimento humano, ética, excelência, sustentabilidade, transparência, responsabilidade social e ambiental.

Conhecendo um pouco melhor sobre as instituições a serem abordadas nesse artigo, pode-se concluir que todas as informações serão retratadas com segurança na ferramenta a ser desenvolvida. Mesmo apresentando diversas áreas de atuação, é importante ressaltar que todas elas se denominam como ONGs, podendo ter objetivos e público-alvo diferentes.

2.2 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

Priorizando informações claras e objetivas, esse trabalho é fundamentado em um melhor entendimento sobre a importância das ONGs. É possível afirmar que essas organizações diferenciam dos demais setores da economia, pois de acordo com uma notícia realizada pela empresa Ecycle “Uma Organização Não Governamental (ONG) é uma instituição privada sem fins lucrativos. Em geral, o termo refere-se a organizações que compõem a sociedade civil” (ecycle.com.br). Sua atuação traz resultados positivos na economia mundial, visto que, segundo a Gazeta Mercantil (maio 2002 apud TACHIZAWA, 2004, p. 21) “movimentam mais de US\$ 1 trilhão em investimentos no mundo, sendo cerca de US\$ 10 bilhões deles no Brasil, o equivalente a 1,5% do PIB”.

Pensando na vulnerabilidade de determinadas pessoas, as ONGs servem para reparar a falta da realização de alguns serviços por parte do governo, conforme retrata Ricardo Silveira em uma reportagem para a Politize, “surgiram para suprir demandas que não eram atendidas de modo satisfatório pelos Estados” (politize.com.br 2017). O Terceiro Setor é mantido com uma renda privada e atua em várias áreas. Com a descrição de Fernandes (1994, p.27) fica evidente o funcionamento e atuação dessas instituições:

“[...] um composto de organizações sem fins lucrativas, criadas e mantidas pela ênfase na participação da ação voluntária, num âmbito não governamental, dando continuidade às práticas tradicionais de caridade, da filantropia e do mecenato e expandindo o seu sentimento para outros domínios, graças, sobretudo à incorporação da cidadania e das suas múltiplas manifestações na sociedade civil.”

O presente trabalho tem seu objetivo central voltado para informar as pessoas sobre quais ONGs poderiam recorrer caso precisasse em algum momento, além de conscientizá-las sobre sua importância, uma vez que, muitos indivíduos sobrevivem por meio das ações das mesmas, atuando diretamente com o bem-estar da sociedade, tal como Muhammad Yunus nos diz: “As ONGs são um poderoso canal de solidariedade global. Elas transcendem fronteiras e unem pessoas em todo o mundo na busca por um futuro melhor”.

Certamente, toda a sociedade deveria ter a conscientização sobre essas ações, adotando medidas a fim de ajudar cada vez mais na elaboração de projetos para

atenderem um maior número de pessoas, visto que “Essas organizações não governamentais, pertencentes ao chamado Terceiro Setor, promovem ações que levam mais alegria, dignidade, conhecimento e desenvolvimentos para as pessoas de diferentes idades.” (ajudou.org 2022)

É de conhecimento geral que essas organizações mantêm seu funcionamento através de doações, sejam elas de pessoas físicas ou jurídicas, além disso, o trabalho voluntariado é indispensável para sua atuação, por isso, a prática da doação se torna essencial “Mas além da parte prática, há também a questão humanitária quando falamos em investir em ONGs. Afinal, além de garantir a sobrevivência dessas entidades, sua participação é um incentivo para a evolução dos projetos, além de uma maneira de dizer a eles que aquela causa é válida, e que estão no caminho certo!” (iam.org.br 2021).

2.3 METODOLOGIA

O perfil na rede social (Instagram), onde o grupo está divulgando o trabalho conta com 112 seguidores, fato que ultrapassou a meta estabelecida quando foi criado.

Para seu desenvolvimento, o trabalho contemplará com pesquisas bibliográficas, pois elas possuem uma grande importância, como é descrito por Gil (2002, p.44), “[...] a pesquisa bibliográfica é desenvolvida com base em material já elaborado, constituído principalmente de livros e artigos científicos. A principal vantagem da pesquisa bibliográfica está no fato de permitir ao investigador a cobertura de uma gama de fenômenos muito mais ampla do que aquela que poderia pesquisar diretamente” e pesquisas de campo, desenvolvidas na plataforma Forms, divididas em três etapas, segundo Gonsalves (2001, p.67):

”A pesquisa de campo é o tipo de pesquisa que pretende buscar a informação diretamente com a população pesquisada. Ela exige do pesquisador um encontro mais direto. Nesse caso, o pesquisador precisa ir ao espaço onde o fenômeno ocorre, ou ocorreu e reunir um conjunto de informações a serem documentadas [...]”

A primeira etapa será uma pesquisa quantitativa e nos futuros formulários, serão utilizadas pesquisas qualitativas com o objetivo de compreender algumas respostas relacionadas às opiniões e/ou pontos de vista. A aplicação desse tipo de metodologia ajudou o grupo a se certificar da importância do tema e auxiliou na construção das futuras etapas, por esse motivo, também será realizado reuniões com determinadas instituições, para conhecer melhor tais ambientes.

O primeiro questionário foi direcionado para um amplo público, envolvendo pessoas de diferentes idades e colocações profissionais, pois primeiramente, o objetivo centrava-se em saber o que as mesmas conheciam sobre as ONGs e como seria possível contribuir positivamente para tal conhecimento. No entanto, os dois próximos questionários serão especificamente para as pessoas que residem nas regiões estudadas, sendo elas: Hortolândia, Campinas e Sumaré.

Certamente, é importante pensar nas dificuldades que poderão ser encontradas ao longo dessas pesquisas de campo, já que existe a possibilidade desses

questionamentos não alcançar o público desejado, afetando significativamente a clareza dos objetivos.

2.3.1 Análise do primeiro formulário

O primeiro formulário abordou perguntas que auxiliará no desenvolvimento do projeto de TCC, proporcionando uma melhor compreensão sobre o conhecimento das pessoas em relação as Organizações Não Governamentais.

A plataforma utilizada para realizar e analisar as questões foi o Forms, devido a sua praticidade e fácil acesso na hora de responder. Para tal formulação foram desenvolvidas questões objetivas, com respostas de sim ou não, tendo como meta um alcance de 100 respostas, mas alcançando 109. No qual foi direcionado para as pessoas por meio de um link através de redes sociais.

Ao analisar a primeira pergunta aplicada, obteve-se 97% de respostas afirmando saber o que é uma ONG, em contrapartida 3% não sabem. Logo, com um alto percentual afirmativo, torna-se evidente que as respostas para a segunda questão se encontram com um grande número de pessoas que recorreram aos serviços dessa instituição ou conhece alguém que já utilizou, sendo elas 59%.

Um problema que foi visto na terceira questão é o fato de 71% das pessoas não saberem quais ONGs poderiam procurar, caso precisassem de alguma ajuda, enquanto uma pequena parcela saberia. Em relação as duas últimas questões, alcançamos 100% das respostas positivas sobre a importância dessas instituições para nossa sociedade. Assim como, todos concordaram que a ferramenta a ser desenvolvida apresentará grande ajuda para ampliar tal conhecimento.

Por meio do resultado da primeira etapa, observamos que mesmo com a atual tecnologia, as pessoas ainda não possuem um amplo conhecimento sobre questões que englobam toda a sociedade, tais como as organizações não governamentais, também conhecidas como ONGs.

Com as respostas afirmativas das últimas duas questões, pode se concluir que as ONGs possuem uma grande relevância para a sociedade e que a proposta do

presente TCC irá contribuir significativamente no conhecimento sobre as informações necessárias dessas organizações nas comunidades de Campinas, Hortolândia e Sumaré.

2.3.2 Análise do segundo formulário

Esse segundo formulário foi realizado com base nas perguntas feitas no questionário anterior, porém, teve o objetivo de promover dados mais significativos e pessoais, proporcionando assim, um melhor entendimento sobre diferentes opiniões. Sua formulação também foi através do Forms, assim como sua análise. Por meio dos resultados, foi possível ter um maior direcionamento sobre o desenvolvimento e a importância que a ferramenta a ser desenvolvida terá.

Dessa vez, o público-alvo foi restrito apenas para os moradores das regiões estudadas, visto que as perguntas estavam direcionadas aos mesmos. Através de um link, enviamos a pesquisa e depois de 4 dias atingimos um total de 50 respostas.

Em um mundo tão moderno e globalizado, torna-se evidente a identificação de locais propícios para os acontecimentos de desastres naturais, com a porcentagem de respostas positivas (42%) na primeira pergunta, percebe-se que esse problema é muito decorrente, na qual várias pessoas ainda não dispõem de uma moradia segura para evitar tais situações, e geralmente, elas se encontram na mesma região ou até no mesmo bairro que nós e não sabemos. Por esse motivo, é de extrema importância ter o conhecimento do que acontece em nosso redor e estarmos preparados para atuar na sociedade, quando alguns indivíduos se encontrarem nesse momento de necessidade. Sendo uma pesquisa limitada, a maioria conhece pessoas que residem em locais propícios a esses desastres e se encontram na cidade de Hortolândia (14%), seguida de Campinas (6%) e Sumaré nulo.

Uma grande quantidade, ou seja, 78% responderam em uma das questões que não colaboram com nenhuma instituição, podendo concluir através disso que há inúmeras razões para isso acontecer, porém duas possibilidades que existem e que tem grandes chances de serem o motivo para esse número ser tão expressivo, é o fato de muitos não saberem qual a importância que uma ONG pode oferecer, tanto

para os indivíduos que utilizam seus serviços, quanto para a sociedade em geral, além do fato deles até sentirem essa vontade de apoiar, mas por ser algo com pouca visibilidade, eles não se sentem incentivados o suficiente ou até mesmo não sabem para qual instituição contribuir.

Em contrapartida a essas outras questões, na pergunta 4 classificada como dissertativa, houve uma diversidade nas respostas, sobre o que era doado para essas organizações, na qual uns contribuem com dinheiro ou algum bem material e outros auxiliam com a mão de obra, mostrando que existe um leque de opções quando o assunto é contribuir para uma ONG e que não necessariamente precisa ser apenas recursos financeiros, mas que existem outras maneiras.

Algo importante que veio com a análise da penúltima pergunta, é a questão que diversos indivíduos têm noções básicas sobre como a situação que as vítimas de enchentes e alagamentos passam são difíceis e como as ONGs possuem um papel crucial na hora dessa ajuda, mas poucos se perguntam quais elementos seriam importantes para elas nesses momentos. Logo, através dessa questão conseguimos fazer com que um número considerável de pessoas refletisse sobre esses elementos básicos que são necessários para essas vítimas e também nos deu um conhecimento mais amplo em relação ao que os entrevistados imaginam que realmente poderia ajudar e que talvez poderíamos não ter pensado.

Como sabe-se, essas instituições exercem atividades sem fins lucrativos e tem o objetivo de ajudar e contribuir em questões de vulnerabilidade da sociedade que o governo não consegue resolver. Para a maioria daqueles que responderam o formulário, a área de atuação para se voluntariar em uma ONG relaciona-se com crianças, pois elas precisam de carinho, apoio e proteção, além de necessitarem de uma oportunidade para terem aprendizagem digna, uma vez que elas são o futuro da nossa população e que muitas vezes, podem se encontrar em um momento de fragilidade. Outros citaram sobre os idosos, visto que são indivíduos que precisam de um cuidado redobrado, já que não tem um apoio familiar. Além das áreas de acolhimento e administração, levando em consideração o fato de alguns que responderam serem aptos e conhecerem sobre esses setores.

2.4 SITUAÇÃO ATUAL

O trabalho se iniciou através de um fato observado sobre reportagens em sites e noticiários, que evidenciaram os recorrentes casos de enchentes e alagamentos no litoral de São Paulo e ao se informar sobre esses acontecimentos, observou-se que tais desastres também eram ocorridos na região em que o grupo se integra, por exemplo, na cidade de Campinas, mostrando que “Em toda a Região Metropolitana os estragos provocados pela chuva foram muitos, deixando pessoas desalojadas ou desabrigadas” (GUIMARÃES E OLIVEIRA, 2022, Correio Popular). Além disso, “A Defesa Civil divulgou um balanço com 26 imóveis alagados em toda a cidade, sendo que sete apresentavam risco; cinco quedas de muros e dois com risco de desabar” (GUIMARÃES E OLIVEIRA, 2022, Correio Popular).

Partindo desse fato recorrente na atualidade, elaborou-se uma possível solução, sendo ela o auxílio que as ONGs poderiam proporcionar, onde “A campanha SOS Enchentes Brasil, da Ação da Cidadania, está doando mais de 530 toneladas de alimentos para vítimas de desastres causados pelas chuvas no Brasil” (PATTA, 2022, Observatório do Terceiro Setor), no entanto, foi identificado outro problema que está relacionado com a falta de informações, na qual alguns indivíduos não sabem qual é a finalidade de uma ONG e conseqüentemente não saberiam onde procurar por ajuda caso precisasse, através disso, se iniciou o Projeto de Pesquisa, com o intuito de sanar a ausência desse conhecimento.

É possível afirmar que a primeira e a segunda fase da pesquisa de campo já foram realizadas e analisadas. Além disso, a plataforma contendo as informações das ONGs, se encontra em desenvolvimento e as doações de brinquedos ainda precisará ser estruturada.

Para concluir, atualmente o projeto tem a permissão de 12 ONGs, sendo possível dizer que o andamento do trabalho está devidamente como se esperava, algumas dificuldades foram encontradas ao decorrer da execução, porém propostas de alternativas foram encontradas e colocadas em ação.

2.5 SITUAÇÃO PROPOSTA

Como solução ao problema detectado, surgiu a ideia de criar um informativo contendo diversos dados sobre as Organizações não Governamentais, tal como seu propósito, a localização e outros aspectos, logo após sua finalização, o mesmo será divulgado em vários locais públicos, facilitando o seu acesso e aumentando a chance de os indivíduos conhecerem esse projeto, diminuindo assim a ausência de informações que essas pessoas possuem. Antes da criação dessa ferramenta, serão feitos testes e pesquisas, com aplicação de formulários que permitirá uma análise concreta das respostas obtidas.

2.6 RESULTADO

Partindo do objetivo geral do projeto, observou-se que a hipótese relacionada a ausência de informações sobre o que são ONG's e quais suas finalidades, era válida, sendo comprovada por uma pesquisa de campo que foi realizada pelo grupo, onde os resultados dessa análise ressaltaram a importância do TCC e permitiu com que fosse feita sua conclusão.

O terceiro e último formulário também foi realizado pela plataforma Forms e atingiu 40 respostas, seu objetivo primordial era proporcionar um feedback sobre a ferramenta desenvolvida, assim como a validação do projeto e das pesquisas que foram efetuadas, permitindo com que o grupo tenha conhecimento das opiniões dos usuários e a importância que a mesma proporciona para a sociedade.

Analisando as primeiras perguntas aplicadas que consistiam em questionar sobre a real qualidade dessa ferramenta e se ela conseguiu suprir determinadas ausências de informações, pode-se concluir com os resultados que o projeto criado realmente alcançou seu real objetivo, de ser uma ferramenta de fácil entendimento ajudando a ampliar o conhecimento dos indivíduos sobre essas instituições, visto que nas duas questões o número de respostas afirmativas ultrapassou 34 e as pessoas que responderam parcialmente também em ambas foram 4, tendo apenas um usuário que não considerou de fácil acesso na primeira e um resultado nulo na segunda sobre essa ferramenta não ter suprido os dados necessários, o que leva o grupo a considerar como já dito anteriormente que as metas estabelecidas foram supridas.

Em relação a pergunta 4 qualitativa, que questionou o nível de importância que o conhecimento fornecido por essa ferramenta oferecia as pessoas, foi mais complexo analisá-la, já que eram 40 respostas expressando cada uma sua opinião, porém depois de uma longa e detalhada observação, se tornou possível encontrar algo em comum entre elas, pois todas sem exceção descreveram como é indispensável essas informações oferecidas, deixando visível na análise que todos concordavam acerca da sua grande relevância e como a distribuição desses fatos conseguiria mais ajuda para as Ongs e as vítimas. Duas respostas que se destacaram nesse questionamento, foram "A sociedade não se mobiliza para resolver ou fazer algo quanto as questões sociais à sua volta, por falta de conhecimento. Tendo as informações dadas

anteriormente, as pessoas reparariam mais nos problemas existentes em seu entorno e pensariam em formas de poder ajudar” e “Em casos de abandono, despejo, enchentes, entre vários outros problemas os quais poderiam acontecer, este trabalho pode ser muito útil, já que ele tem uma interface de fácil compreensão, por isso acredito que SIM, que é muito importante a sua existência e sua utilização pela população”.

Na penúltima questão, por ser dissertativa, obteve-se uma variedade de respostas, no entanto, foi possível concluir que as pessoas gostaram e aprovaram o informativo, afirmando servir como um auxílio para aqueles que precisarem um dia, como também aos que querem conhecer melhor o que são essas Organizações não Governamentais. Para muitos, sua estrutura está muito bem desenvolvida, porém, algumas sugestões foram apresentadas, tais como a disponibilização de uma caixa de perguntas e/ou dúvidas na própria ferramenta, o aumento do número de ONG's informadas, tal como a ampliação das regiões abordadas e maior divulgação nos meios tecnológicos com o intuito de alcançar um amplo público-alvo. Vale destacar que todas as sugestões contribuem para a conclusão do projeto, visto que o objetivo é fazer com que mais pessoas se informem, e para isso, todas as críticas construtivas devem ser levadas em consideração.

Com a última pergunta, certificou-se a relevância do projeto, uma vez que 100% das pessoas que responderam, afirmaram que compartilhariam a ferramenta com outros indivíduos, proporcionando assim, uma maior disseminação referente ao conhecimento e entendimento disponibilizado.

3. CONCLUSÃO

Por meio dos resultados obtidos, conclui-se que existe sim uma falha no conhecimento relacionado a alguns fatores sobre as Organizações não Governamentais, ressaltando que a proposta primordial do trabalho, ou seja, o informativo, contribui significativamente como um meio de obtenção de informações para esses indivíduos. Todas as pesquisas serviram como forma de aprimoramento para que chegasse na parte final do projeto.

As metodologias utilizadas ao longo do TCC foram as pesquisas de campo e pesquisas bibliográficas, que ajudaram significativamente nos resultados obtidos. Além de um Instagram próprio do grupo, no qual foi divulgado importantes etapas de sua formulação.

Com todos os desenvolvimentos e ações realizadas ao longo desse projeto, é possível voltar para a pergunta norteadora do trabalho, ou seja, analisar e responder o fato que fundamentou e proporcionou os resultados obtidos nas pesquisas. Possibilitando a conclusão de que desastres naturais como enchentes e alagamentos causam impactos significativos no meio ambiente e principalmente na vida das vítimas, que muitas vezes, acabam perdendo seus pertences e moradias. As Organizações não Governamentais atuam no amparo desses indivíduos e por esse motivo, é de extrema importância que todos conheçam suas áreas de atuações e localização, para saberem onde recorrer, servindo como uma rede de apoio e ajudando-os a se reerguer em momentos de dificuldades.

Mesmo alcançando as metas desejadas, o trabalho poderá apresentar uma continuação, e assim, abranger mais regiões e conseqüentemente ampliar a quantidade de ONG's a serem informadas, além de ter a competência de servir como inspiração para pessoas com condições financeiramente boas que podem aprimorar essa ferramenta, visto que o conhecimento é um fator essencial na vida de cada um e até criar novas instituições, com o intuito de aumentar cada vez mais a ajuda para a sociedade.

REFERÊNCIAS

Aut. Desconhecido. Acidenteon, 2023. Chuva atinge Monte Mor e Capivari, alaga pontos e deixa moradores desalojados

Disponível em: <https://www.acidadeon.com/campinas/cotidiano/Chuva-atinge-Monte-Mor-e-Capivari-alaga-pontos-e-deixa-moradores-desalojados-20230208-0012.html>

Acesso em: 12 abr. 2023

Aut. Desconhecido. Ajudôu.org, 2023. Blog sobre o que é ONG

Disponível em: <https://ajudou.org/2022/05/16/ongs-conheca-sua-importancia-na-sociedade/#:~:text=Qual%20a%20sua%20import%C3%A2ncia%20atualmente,as%20pessoas%20de%20diferentes%20idades>

Acesso em: 28 abr. 2023

Aut. Desconhecido. Alesp, 2014. Centro comunitário em Hortolândia

Disponível em: <https://www.al.sp.gov.br/noticia/?id=357081> Acesso em: 20 abr. 2023

Aut. Desconhecido. Casa Betânia da Paz, 2016. ONG Casa Betânia da Paz

Disponível em: <https://casabetaniadapaz.org.br/> Acesso em: 21 abr. 2023

Aut. Desconhecido. Casa da sopa alimentando a comunidade, 2020. ONG Casa da Sopa

Disponível em: <https://casadasopacampinas.com.br/> Acesso em: 21 abr. 2023

Aut. Desconhecido. Casa MEIMEI, 2021. ONG Casa da criança Meimei

Disponível em: <https://www.meimei.org.br/contato/> Acesso em: 21 abr. 2023

Aut. Desconhecido. Casa Santana, 2021. ONG Casa Sant'ana

Disponível em: <https://casasantana.org.br/> Acesso em: 21 abr. 2023

Aut. Desconhecido. CMDCA Hortolândia, 2020. ONG's de Hortolândia

Disponível em: <https://cmdca.hortolandia.sp.gov.br/entidades/> Acesso em: 20 abr. 2023

Aut. Desconhecido. Conexão solidária, 2021. ONG Hortolândia Invisível

Disponível em:

<https://conexaosolidaria.eptv.com.br/campanhas/campinas/NOT,0,0,1519171,conhec+a+o+projeto+hortolandia+invisivel.aspx> Acesso em: 20 abr. 2023

Aut. Desconhecido. Diário Cidade, 2023. Creche Comunitária Nova Aliança em Hortolândia, SP

Disponível em: <https://www.diariocidade.com/sp/hortolandia/guia/creche-comunitaria-nova-alianca-08987504000159/> Acesso em: 20 abr. 2023

Aut. Desconhecido. Econodata, 2023. Centro Comunitario São Pedro.

Disponível em: <https://www.econodata.com.br/consulta-empresa/52344504000122-CENTRO-COMUNITARIO-SAO-PEDRO> Acesso em: 20 abr. 2023

Aut. Desconhecido. g1, 2023. Chuva forte deixa ruas e avenidas de Monte Mor encobertas pela água

Disponível em: <https://g1.globo.com/sp/campinas-regiao/noticia/2023/02/07/chuva-forte-deixa-ruas-e-avenidas-de-monte-mor-encobertas-pela-agua-fotos.ghtml>

Acesso em: 12 abr. 2023

Aut. Desconhecido. IAM, 2021. Porque doar para ONG's perto de você

Disponível em: <https://www.iam.org.br/porque-doar-para-ongs-perto-de-voce/#:~:text=Motivos%20para%20ajudar%20uma%20ONG%20perto%20de%20voc%C3%AA&text=Uma%20ONG%20funciona%20como%20uma,cargos%20para%20atender%20diversas%20necessidades> Acesso em: 29 abr. 2023

Aut. Desconhecido. Jornal USP, 2018. Especialistas discutem o papel atual das ONG's na sociedade

Disponível em: <https://jornal.usp.br/atualidades/especialistas-discutem-o-papel-atual-das-ongs-na-sociedade/> Acesso em: 16 abr. 2023

Aut. Desconhecido. MGN, 2020. Blog – Gestão de ongs: entenda suas funções e impactos

Disponível em: <https://mgnconsultoria.com.br/gestao-de-ongs-entenda-suas-funcoes-e-impactos/> Acesso em: 28 abr. 2023

Aut. Desconhecido. Serviços de Hortolândia, 2022. Bancos de Alimentos de Hortolândia.

Disponível em: <https://servicos.hortolandia.sp.gov.br/carta-de-servicos/educacao/banco-de-alimentos/> Acesso em: 20 abr. 2023

Aut. Desconhecido. Transforma Brasil, 2023. ONG Expandido amor.

Disponível em: <https://transformabrasil.com.br/projeto/expandindo-amor> Acesso em: 23 mai. 2023

BARCELOS, Wellington. Uol Meu artigo, 2020. ONG's – O relevante apoio social no cenário Mundial Contemporâneo

Disponível em: <https://meuartigo.brasilecola.uol.com.br/ong/ongs-relevante-apoio-social-no-cenario-mundial-contemporaneo.htm> Acesso em: 15 abr. 2023

LOZANO, Luciana Rodrigues. CTIMORIAH, 2014. Associação beneficente pedra viva

Disponível em: <http://ctimoriah.blogspot.com/p/nossa-historia.html> Acesso em: 20 abr. 2023

MONTEIRO, Edimarcio. Correio Popular, 2023. Chuvas de janeiro foram as mais volumosas em 12 anos

Disponível em: <https://correio.rac.com.br/campinasermc/chuvas-de-janeiro-foram-as-mais-volumosas-em-12-anos-1.1338346> Acesso em: 12 abr. 2023

PIEIDADE, Pedro. Instituto Saber Social, 2022. ONG Instituto Saber Social.

Disponível em: <https://institutosabersocial.org.br/> Acesso em: 23 mai. 2023

PORFÍRIO, Francisco. Uol Brasil escola, 2023. Organização não governamental (ONG)

Disponível em: <https://brasilecola.uol.com.br/geografia/organizacao-nao-governamental-ong.htm> Acesso em: 15 abr. 2023

ROMERO, Creuza. Associação Recanto Tia Cecília, 2023. ONG Creche Recanto da Tia Cecília.

Disponível em: <https://recantotiacecilia.org.br/> Acesso em: 23 mai. 2023

SANTOS, Ivonaldo. WEBARTIGOS, 2011. Uma visão filosófica do terceiro setor

Disponível em: <https://www.webartigos.com/artigos/uma-visao-filosofica-do-terceiro-setor/53896> Acesso em: 16 abr. 2023

APÊNDICE

Entrevistada: Representante da ONG Casa Betânia da Paz

Data: 01/06

Local: Casa Betânia da Paz

Para um maior aprofundamento do projeto, o grupo conseguiu agendar uma reunião com uma das instituições estudadas e realizou uma entrevista com a representante da ONG Casa Betânia da Paz, onde foi compartilhado por ela a experiência sobre o funcionamento da área de gestão de pessoas no local e suas opiniões sobre alguns assuntos relacionados a esse tema. Onde foram registradas as seguintes perguntas e respostas:

- Entrevistadora: "O que te incentivou a vir trabalhar nessa Organização?"
- Coordenadora: "Conheci o projeto e me apaixonei, depois de um tempo me formei em psicologia e pensei em voltar como psicóloga, na qual o tempo foi passando e várias coisas foram acontecendo, inclusive, eu subir de cargo e hoje não me vejo mais trabalhando em outra área que não seja a social. Hoje estou aqui como coordenadora, enquanto eu conseguir transformar esse pedacinho, vou estar trabalhando aqui."
- Entrevistadora: "As meninas dessa Ong realmente ficam aqui por vários anos? Como funciona exatamente?"
- Coordenadora: "Geralmente elas ficam dos três até os quinze anos de idade, tem meninas que passam por todo esse processo. A Launa que estava apresentando a casa para vocês foi menina da casa onde entrou pequenininha e voltou para trabalhar na secretaria, ela ficou bastante tempo. E também tem algumas que passam né? Aquelas que não se identificam, que mudam ou quando acontece alguma coisa, mas pelo menos uns dois ou três anos elas ficam."
- Entrevistadora: "Existe algo que você acha que poderia melhorar nas doações? O que faz mais falta?"

- Coordenadora: "São doados produtos de limpezas, de higiene, mas os alimentos são os que mais chegam. Os produtos de limpeza são as partes mais carentes, porque o espaço aqui é grande e não recebemos tanto quanto precisamos."

- Entrevistadora: "Relacionado a sociedade, as pessoas deveriam se conscientizar mais com as coisas que doam?"

Coordenadora: "Acho que falta bastante consciência ainda, porque as pessoas as vezes doam o que está sobrando em casa, né, pensando sempre em querer doar apenas aquelas coisas que estão sobrando, tipo um saco de arroz que se encontra ali a muito tempo, mas não tem aquela consciência de tirar de algum lugar e entregar para outras pessoas, infelizmente isso não ocorre apenas com o alimento. As vezes fazemos algum evento, como por exemplo em agosto, onde sempre preparamos uma polenta com frango no dia do aniversário da casa e vemos que existe pessoas que gostam muito desse prato e outras que não gostam, mas compram apenas para poder ajudar e é isso que considero como uma conscientização. A sociedade precisa mesmo melhorar"

- Entrevistadora: "Por que você considera uma Organização não Governamental importante?"

- Coordenadora: "Acho que ela possui uma grande importância, porque consegue chegar onde o poder público não alcança. Esse papel não deveria ser nosso, mas conhecemos o poder público e ele realmente se torna ineficiente em vários quesitos, então graças a Deus existe a Casa Betânia e outras que conseguem ajudar essas crianças, caso ao contrário todas essas meninas e crianças estariam desamparadas."

- Coordenadora: "Não atendemos apenas a menina que participa, mas ajudamos também sua família. Logo, se atendemos 100 meninas, precisamos pensar que esse número vira 300 pessoas precisando de orientação, atendimento psicológico e as vezes até de um curso. Nós tentamos transformar a qualidade de vida não só da criança, mas também do núcleo familiar dela"

- Entrevistadora: "Como funciona a organização e distribuição das roupas doadas?"

- Coordenadora: "Nenhuma roupa de campanha vai para o bazar, as roupas vindas de doações vão para o bazar que é nossa maior fonte de renda, mas quando fazemos essas campanhas solidárias tudo é direcionado para as meninas, onde colocamos em um lugar específico e elas podem pegar e levar para quem quiserem"
- Entrevistadora: " O que você gostaria de falar para uma pessoa que quer se voluntariar e viver essa experiência?"
- Coordenadora: "Diria que ela precisa se permitir, pois a mesma vai viver uma experiência totalmente diferente, onde as vezes pode se pegar pensando sobre o que tem para oferecer a essa área se ela não tem tantas habilidades igual outras pessoas e é exatamente nesse momento que esse indivíduo se engana, porque trabalhando nesse meio ele irá aprender muita mais do que ensinar, ou seja, além de estar adquirindo conhecimento, também poderá oferecer amor as crianças vulneráveis."

ANEXO

“Posto de saúde improvisado: voluntários mostram situação de ONG que recebe vítimas de enchente em São Sebastião.”

Disponível em <https://g1.globo.com/sp/sao-paulo/noticia/2023/02/20/posto-de-saude-improvisado-voluntarios-mostram-situacao-de-ong-que-recebe-vitimas-de-enchente-em-sao-sebastiao.ghtml>



Disponível em <https://correio.rac.com.br/campinasermc/tempestade-deixa-rastro-de-destruic-o-prejuizos-e-mortes-na-regi-o-de-campinas-1.1325485>



Disponível em <https://correio.rac.com.br/campinasermc/tempestade-deixa-rastro-de-destruic-o-prejuizos-e-mortes-na-regi-o-de-campinas-1.1325485>